novembro/
dezembro
2019
#193

ASPECTOS

Chambre de Commerce et d'Industrie Luso-Française | Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

Os projetos de investimento em Portugal

Les projets d'investissement au Portugal

CCI LUSO FRANÇAISE
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

bluebiz

AIRFRANCE KLM DELTA

A oportunidade para a sua empresa de neutralizar o CO2 dos seus voos

Bluebiz é o programa de fidelização para empresas da Air France, KLM y Delta Air Lines criado para responder às necessidades do seu negócio para além de dar-lhe, agora, a oportunidade de compensar o CO2 de todos os seus voos.

Ao participar deste programa, a sua empresa colaborará no plantio de novas árvores, ajudando assim a manter as florestas existentes e a preservar o meio ambiente do nosso planeta.

A sua empresa poderá usar os blue credits acumulados para compensar a pegada de carbono dos voos realizados pela sua empresa nas viagens dos últimos 12 meses.

Para mais informação consulte a nossa página **bluebiz.com/pt**

ASPECTOS

REVUE DE LA CHAMBRE DE COMMERCE ET D´INDUSTRIE LUSO-FRANÇAISE

DIRECTION
Laurent Marionnet

RESPONSABLE DE LA PUBLICATION
Helena Prata

PUBLICITÉ
Filomena Faustino
faustinof@ccilf.pt
Tel.: +351 213 241 993

PROPRIETÉ
Chambre de Commerce
et d'Industrie Luso-Française

Siège:
Av. da Liberdade 9 - 7.º - 1250 - 139 Lisboa
Tel.: +351 213 241 990
E-mail: aspectos@ccilf.pt
Site: www.ccilf.pt

Délégation:
Av. da Boavista 1203 - 6.º - 4100 - 130 Porto
Tel.: +351 226 051 500
E-mail: comercial1@ccilf.pt

Dépôt Légal: 108906 - 97
Tirage: 3.000 exemplaires
Abonnement annuel: 48 euros

Design et Production:
Media Consulting
André Gerson
andre.gerson@mediaconsulting.pt
Tel.: +351 218 474 915

FR/ L'année qui s'achève a conforté le Portugal dans la reprise économique. Mais il convient de rester prudent face à l'optimisme de certains secteurs d'activité.

Avec les bons résultats affichés, il semble qu'un certain nombre d'investissements publics, bloqués depuis longtemps soient engagés. Cet engagement se fera de façon mesurée, mais nous allons tenter ici de voir quels sont les secteurs qui vont investir et comment les communes réussissent à lancer des investissements dans un contexte encore fragile. Ces nouveaux programmes seront autant d'opportunités d'affaires pour les entreprises françaises.

Cette fin d'année est aussi l'occasion de vous signaler la sortie de notre programme d'actions 2020. Il est vraiment destiné à répondre à vos attentes, notamment en matière de recrutement, puisque nous organiserons, les 31 janvier et 14 février, la troisième édition du Forum Emploi à Porto et à Lisbonne.

Notre Forum de l'Investissement et de l'Immobilier aura lieu cette année en avril et en Algarve pour la première fois. Puis nous célébrerons la 27ème édition de nos trophées qui courant octobre. Ce sont là quelques-unes des actions de notre programme. Bien entendu, nous continuerons à animer la communauté d'affaires afin de favoriser les échanges et permettre d'identifier de nouvelles opportunités.

Je vous invite donc à découvrir notre programme 2020 sur notre site internet: www.ccilf.pt.

Cette nouvelle année s'annonce encore une fois riche en activités. Carlos Aguiar et le Conseil d'Administration se joignent donc à moi pour formuler le vœu que 2020 vous apporte la prospérité et le développement de vos affaires en partenariat avec la Chambre de Commerce et d'Industrie Luso-Française.

PT/ Este ano que termina veio confirmar-nos a recuperação da economia portuguesa. Devemos, contudo, manter uma certa prudência face ao otimismo de alguns setores de atividade.

Graças aos bons resultados obtidos, alguns dos investimentos públicos que até então se encontravam bloqueados, ganham agora um novo impulso e concretizar-se-ão de forma contida e faseada. Ao longo deste número, teremos a oportunidade de revelar quais os setores que irão investir e de que forma as câmaras e juntas de freguesia se irão organizar a fim de os pôr em prática num contexto ainda frágil. Estes novos programas representam, de facto, oportunidades de negócio para as empresas francesas.

O final do ano é também a ocasião para vos apresentarmos o nosso programa de ações, que, estamos certos, corresponderá às vossas expectativas para 2020, nomeadamente em matéria de recrutamento, com a organização da terceira edição do Fórum Emprego a 31 de janeiro de 2020, no Porto, e a 14 de fevereiro, em Lisboa.

O nosso Fórum do Investimento e do Imobiliário irá realizar-se com uma estreia no Algarve e, no decorrer do mês de outubro, celebraremos a 27.ª edição dos Troféus Luso-Franceses. Com estes e muito mais eventos, continuaremos a animar a comunidade empresarial, promovendo os intercâmbios e identificando novas oportunidades.

Convidamo-lo a consultar o programa de 2020 no nosso site www.ccilf.pt.

Para este novo ano que se avizinha rico em atividades, o nosso Presidente, o Dr. Carlos Aguiar, todos os membros do Conselho de Administração e eu próprio, juntamo-nos para vos desejar um Novo Ano de 2020 repleto de grandes momentos, conquistas e a realização de todos os objetivos, em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa.

Laurent Marionnet
Directeur général de la CCILF

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCILF | **PRESIDENTE: Carlos Aguiar**, *Advogado* | **VICE-PRESIDENTES: Fabrice Lachize**, *E.Leclerc (Lordelodis, Sociedade de Distribuição, SA);* **Olivier Establet**, *DPD Portugal – Transporte Expresso, SA* | **CONSELHEIROS: Antoine Blanchys**, *Mediapost – Distribuição Postal, SA;* **António Vilar**, *Vilar & Associados – Soc. de Advogados;* **Armando Gomes**, *Lauak Portuguesa – Indústria Aeronáutica, Lda.;* **Ângelo Ramalho**, *EFACEC;* **Arnaud Havard**, *Rubis Energia Portugal;* **Carlos Lucena**, *Telles de Abreu & Associados;* **Edouard Coumert**, *Webhelp Portugal Unipessoal, Lda.,* **Fabrice Crevola**, *Renault Portugal;* **Fernando Mendes**, *Fine Solutions;* **Francisco Campilho**, *Victoria Seguros;* **Frédéric Frère**, *Travel Store – Prestação de Serviços – Viagens, SA;* **Gonçalo Barral**, *Essilor Portugal;* **Inês Mena e Mendonça**, *IMM International Business Consulting;* **João Quintanilha**, *UNA Seguros de Vida, SA;* **José Mendes Leal**, *Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviços Têxteis, SA (Elis);* **Manuel da Silva Gomes**, *PLMJ Advogados, S.P., R.L.;* **Maria do Carmo Vieira da Fonseca**, *Imobiliária Pau da Bandeira;* **Miguel Braga da Cruz**, *Diligent Parallel, Lda.;* **Nathalie Risacher**, *Natixis –Sucursal em Portugal, SA;* **Patrick Loison**, *BAZIN Portugal – Mediação Imobiliária Unipessoal, Lda.;* **Pedro Turras**, *Millennium bcp;* **Pierre Henri Tamet**, *Tamet Electrónica e Comunicações, SA;* **Pierre Jaffard**, *Transdev Mobilidade, SA;* **Sébastien Casteloa**, *FPL* | **CONSELHO FISCAL: António Monteiro**, *Moore – Management Consultants, Lda.;* **Célia Reis**, *Altran Portugal;* **Nuno Santos**, *GFI Portugal.*

› Insight View

Faça crescer o seu negócio

Solicite um teste gratuito durante 15 dias

Com o Insight View pode:

1. Encontrar **novos e bons clientes.**
2. **Analisar** a situação financeira das empresas.
3. **Minimizar o risco** de incumprimento das suas operações comerciais.

Essencial para as áreas **financeiras, de marketing, compras e riscos.**

Recomendado por **97%** dos nossos clientes.

insightview.pt
21 358 88 77

O Insight View é uma solução avançada com informação empresarial de todo o mundo, para as áreas financeiras, de risco, marketing, vendas, compras e logística identificarem oportunidades de negócio e minimizarem os seus riscos.

Iberinform
Crédito y Caución

Tech it easy

CCI LUSO FRANÇAISE
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

Comité d'honneur
Comité de honra

Affinity
A lifetime experience.

BIL
BANQUE INTERNATIONALE À LUXEMBOURG
PRIVATE BANKING

Caixa Geral de Depositos

Capgemini
CONSULTING.TECHNOLOGY.OUTSOURCING

C/M/S/ Rui Pena & Arnaut

CA Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local
Desde 1911

ELITEAM GROUP

LOMBARD INTERNATIONAL ASSURANCE

Millennium bcp

PROSEGUR
Segurança de confiança

RENAULT
Passion for life

RENAULT TRUCKS Galius

SAMSIC FACILITY

TELLES
ADVOGADOS

SUMÁRIO

03 **EDITORIAL**
Laurent Marionnet
Directeur Général de la CCILF

06 **INFO CCILF**
Nouveaux membres — Novos sócios
Evènements de la CCILF — Eventos da CCILF

16 **OPINIÃO**
Actualités — Atualidades
Aspects fiscaux — Aspectos fiscais
Aspects juridiques — Aspectos jurídicos
Opinion — Opinião

25 **DOSSIER**
Les projets d'investissement au Portugal
Os projetos de investimento em Portugal

36 **COUP DE COEUR**

38 **REDATORES E PARTICIPANTES**

CYBELE LAWGICAL, LDA.
Processamento de dados espaciais recolhidos por diferentes satélites, com o objetivo de investigar e comunicar danos ambientais. Concentra-se principalmente nos setores jurídico e de seguros, especializados na monitorização de arquivos ambientais.
DATA DE CRIAÇÃO: 2019
IMPLANTAÇÃO: Portugal.
EFETIVOS: 5
CONTACTOS:
Tel.: 00 33 6 42 47 90 21
Email: robin.bouvier@cybele.space
Site: cybele.space

O CybELE (CYBer Environmental Law Enforcement) é uma startup altamente inovadora que visa fornecer suporte evidencial na forma de dados de satélite analisados em casos ambientais em diferentes níveis. Os serviços de investigação ambiental do CybELE EO fornecem uma solução exclusiva de Observação da Terra (OE) e produzem inovações radicalmente perturbadoras e criadoras de mercado no segmento a jusante espacial. Ao combinar dados do Open Geospatial com recursos avançados de processamento interno, a startup visa capacitar toda a comunidade de fiscalização no gerenciamento de casos ambientais. Os produtos CybELE facilitam o acesso à justiça, diminuindo os custos no monitoramento das leis ambientais, na coleta de evidências confiáveis e na avaliação de danos ambientais. O CybELE EO transforma dados brutos de OE disponíveis gratuitamente em informações acionáveis.

CRYSTINE BONNEAU STUDIO
Arquitetura de interiores e Design.
DATA DE CRIAÇÃO: 2006
IMPLANTAÇÃO: França, Espanha, Portugal.
EFETIVOS: 5
CONTACTOS:
Tel.: (+33) 618 248 359 / (+351) 963 573 359
Email: crys@mac.com / contact-fr@crystinebonneaustudio.com
Site: www.crystinebonneaustudio.com

Como a arquitetura ou o design influenciam o bem-estar dos indivíduos, a Chystine Bonneau Studio coloca a sua experiência ao serviço dos projetos dos seus clientes para criar espaços únicos, funcionais e lugares inesquecíveis. Com 15 anos de experiência nos setores terciário e residencial, a sua equipa de profissionais apoia os projetos, do design à execução.

IN2MOLD – FORMAS POR INJEÇÃO DE PLÁSTICOS, LDA.
Fabricação de peças técnicas em plástico.
DATA DE CRIAÇÃO: 2007
IMPLANTAÇÃO: Portugal.
EFETIVOS: 5
CONTACTOS: Tel.: (+351) 252 312 325
Email: in2mold@in2mold.pt - Site: www.in2mold.pt

A In2mold, Lda. é criada para produzir peças em termoplástico injetado e desenvolver o fabrico de moldes, complementando a sua produção com o fabrico de peças em chapa por tecnologia de corte/estampagem.

ENGEXPOR – CONSULTORES DE ENGENHARIA S.A.
Gestão, Coordenação e Fiscalização de Projetos e Obras. Consultoria de Engenharia.
DATA DE CRIAÇÃO: 1984
IMPLANTAÇÃO: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique.
EFETIVOS: 215
CONTACTOS: Tel.: (+351) 217 270 30
Email: portugal@engexpor.com - Site: www.engexpor.com

A Engexpor é uma empresa de Gestão de Projetos e Gestão da Construção, prestando serviços a promotores e investidores imobiliários no desenvolvimento dos seus empreendimentos, desde a fase de consultoria até à entrega final da obra.

COLLECTION MAXGROUP
Mediação imobiliária.
DATA DE CRIAÇÃO: 2019
CONTACTOS: Tel.: (+351) 211 607 325
Email: collectionmaxgroup@remax.pt
Site: www.remax.pt/collectionmaxgroup

A Collection MaxGroup tem como principal foco o cliente, como tal pretende destacar-se no mercado com um serviço de excelência, baseando esse mesmo em premissas assentes na confiança, confidencialidade, personalização e rigor.

MEDD, UNIPESSOAL, LDA.
Arquitetura e design, especializados na área da saúde.
DATA DE CRIAÇÃO: 2000
IMPLANTAÇÃO: Portugal, França.
EFETIVOS: 20
CONTACTOS:
Tel.: (+351) 226 095 570
Email: info@medd-design.com
Site: www.medd-design.com

Mais do que um especialista em espaços para a saúde, a Medd, Unipessoal, Lda. é um conceito chave na mão que marca pela gestão inteligente e criativa de todo o potencial de espaços de saúde multifuncionais, pensados para pessoas. A empresa projeta e constrói espaços humanizados, com knowhow de outros setores, que diferenciam as suas farmácias, clínicas, veterinárias e óticas.

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE PRIVATE BANKING LUXEMBOURG
Banque privée internationale, reconnue pour son expertise en ingénierie patrimoniale, conseil en investissement et produits structurés.
DATE DE CRÉATION:
1864: Création de Société Générale
1893: Création de Société Générale Luxembourg
1997: Création de la marque Société Générale Private Banking
IMPLANTATION: Société Générale Private Banking est présente dans 13 pays, principalement en Europe.
EFFECTIFS: plus de 2 100 dont 250 collaborateurs actifs au Luxembourg
CONTACTS:
Tel.: +352 47 93 11 1
Email: Banqueprivee.SGBTLUX@socgen.com
Site: https://www.sgbt.lu/fr/banque-privee

Cinq raisons de choisir Société Générale Private Banking:
Un savoir-faire et une expertise uniques en termes de gestion de patrimoine, une offre ouverte et complète de gestion privée, un professionnalisme de haut niveau, un climat de confiance et de discrétion, garant d'une relation durable, un ensemble de prestations habituellement réservées aux clients institutionnels.

ELITEAM GROUP ET SES FILIALES ELITEAM ENERGY, ELITEAM AGILITY ET ELITEAM INGENIOSITE
Société d'ingénierie dédiée au monde industriel et plus particulièrement au secteur de l'énergie, assurant des prestations d'expertise, ingénierie-conseil, assistance à maîtrise d'ouvrage et maîtrise d'œuvre.
DATE DE CRÉATION: 2009
IMPLANTATION: le siège est basé à Wittelsheim en Alsace, les deux filiales ELITEAM ENERGY et ELITEAM INGENIOSITE y sont également hébergées ; ELITEAM ENERGY Suisse et ELITEAM AGILITY sont implantées à Bienne dans le canton de Berne en Suisse; il y a également un établissement secondaire en Guyane française et deux points de présence en Afrique, l'un à Abidjan en Côte d'Ivoire et l'autre à Johannesburg en Afrique du Sud.
EFFECTIFS: 80
COUVERTURE GÉOGRAPHIQUE DU MARCHÉ: France métropolitaine, Guyane française, Suisse, Europe, Afrique de l'Ouest, Afrique Australe, Asie du Sud-Est.
CONTACTS:
Pour activité ELITEAM ENERGY:
Yves Dugas - Directeur Technique
Tel.: 0033 679 35 52 73 - yves.dugas@eliteam.eu
Pour activité ELITEAM AGILITY:
Fanny Bueschlen - Responsable
Tel.: 0041 78 858 90 98 - fanny.bueschlen@eliteam.ch
Pour activité ELITEAM INGENIOSITE:
Laura Genet - Business Manager
Tel.: 0033 659 34 92 93 - laura.genet@eliteam.eu
Site: www.eliteam.eu

Groupe franco-suisse, ses équipes évoluent sur des projets emblématiques en France, en Suisse, à travers l'Europe, mais aussi aux quatre coins du monde. Depuis son bureau d'études pluridisciplinaire, comme sur les sites de ses clients, le groupe assure des prestations d'études, d'AMOA et d'AMOE pouvant aller jusqu'à des travaux de maîtrise d'œuvre dans le domaine de la production d'énergie qu'elle soit thermique, hydroélectrique ou solaire.

SILMO, uma marca planetária

Tal como nas famílias recompostas, o SILMO FAMILY acolhe entidades diferentes e conceitos complementares que se encontram, numa harmonia dinâmica, no evento anual internacional SILMO PARIS, cujo poder de atração já não necessita de apresentação.

Uma estreia mundial: o HACKATHON SILMO!

A revista Aspectos entrevistou Álvaro Tiago Martins, optometrista, o português que participou no SILMO HACKATON 2019, em Paris.

Foi um dos pioneiros deste Hackaton internacional. O que o levou a aceitar o desafio?
Sou optometrista de formação superior (Universidade do Minho) e há cerca de oito anos e meio resolvi criar uma empresa de venda de óculos (ótica). Desde o início decidimos conceber um novo conceito, que já tem oito anos, portanto pareceu-me uma excelente oportunidade para pensar novamente sobre o assunto.

Qual o projeto desenvolvido pela sua equipa?
Este Hackathon foi uma experiência de novos conceitos para todos os que participaram e, em si, foi uma experiência conceptual, em que os preceitos desenvolvidos não podem ser "vendidos" no presente. O importante são as novas premissas que se desenvolvem para criar o projeto, tendo sido esta aventura de 24 horas elaborada por nós e por dois concept designers por cada equipa.

O projeto progride baseando-se no método de desenvolvimento de um concept design, tendo por base interrogarmo-nos sobre tabus da área, questionar o amanhã através do presente, projetar pessoas num futuro hipotético para um público-alvo, também ele hipotético. Toda esta explicação é essencial para se entenderem os projetos desenvolvidos.

O local hipotético onde o projeto devia ser desenvolvido eram as ilhas Ponant, França, 15 ilhas com apenas 1600 (+/-) habitantes, local insular, com poluição e população envelhecida. Postas estas premissas, chegámos à conclusão de que jamais uma ótica seria rentável. Desenvolvemos uma fábrica de armações com fundos europeus, atraímos pessoas jovens para trabalhar nessa mesma fábrica (através de mais-valias europeias e do governo, pela insularidade do meio), a energia necessária para a produção proveniente da energia gerada pelas ondas do mar e a matéria para produzir as armações proveniente de plástico retirado dos oceanos, através da despolimerização destes para monómeros e produção de novos polímeros através destes monómeros.

Como decorreu para si esta "aventura humana" ao longo de 24 horas "non-stop", com o objetivo de decidir o futuro da ótica?
De início, confesso que com alguma apreensão e dificuldade, pois o concept design foi para mim um novo conceito que seria necessário entender para o desenvolvimento do projeto. Acabou por ser fácil pois, no fundo, acaba por ter como base o método científico com o qual estou familiarizado. No final, a sensação foi de imensa tranquilidade por perceber que ao longo destes oito anos estive sempre no caminho certo para os próximos oito.

Sabemos que a SILMO está decidida a renovar o acontecimento em 2020. Quer deixar aqui alguma sugestão para a organização?
Frequento a SILMO desde 2012 e sempre disse que é neste evento que se vê o futuro da ótica para os próximos anos. Mais do que em qualquer outro evento, este Hackaton foi um grande passo à frente. O problema é que quando a passada é grande pode tornar-se impossível para os restantes acompanharem… Era importante que a maioria dos óticos o pudesse fazer, pois a maior das conclusões deste evento foi a de que o ótico tradicional está "morto". É importante que todos os que participam neste Hackaton sejam ouvidos pelo maior número de entidades pertencentes ao setor, por forma a poder passar a estes, e por fim ao ótico, acima de tudo uma nova mentalidade. Da minha parte continuarei esta aventura de oito anos e meio, pois a aventura… aventura é partir!

CARREFOUR
INTERNATIONAL DU
BOIS

WWW.TIMBERSHOW.COM

27|28|29 MAY
2020 NANTES FRANCE

AT THE HEART OF THE TRADE

UM EVENTO ÚNICO NA EUROPA GRAÇAS AO SEU CONCEITO 100% MADEIRA

Carrefour du Bois, o Salão profissional líder na Europa, que reúne, durante **três dias, 563 expositores e 11.500 visitantes, vindos de 85 países.** Serração, painéis, soalhos, comércio especializado, soluções construtivas de madeira.... Todos os produtos e novidades estão disponíveis num mesmo local.
Com 85 países representados, 37% dos seus expositores e 29% dos seus visitantes internacionais, o **Carrefour du Bois** é, sem dúvida alguma, o encontro mais importante para o "Planeta Madeira".

TÉCNICAS & SOLUÇÕES MADEIRA

O espaço das novas tendências e das conferências na vanguarda da atualidade.

Techniques & Solutions Wood, o espaço de prescrição e construção do Carrefour, construído na paisagem da madeira de França. Seja uma questão de construtores, negociantes ou a expectativa de gestão de projetos,"Techniques & Solutions Bois" é agora o local onde são discutidas as **tendências do futuro**.

Local de encontro de negócios, comércio e marketing, o Carrefour du Bois é também um excelente barómetro do setor.

Próximo encontro nos dias 27, 28 e 29 de maio de 2020, em Nantes.

POLLUTEC 1>4 DEC 2020 LYON EUREXPO FRANCE

SAVE THE DATE

Inscrições na Pollutec 2020

Seja o primeiro a inscrever-se na próxima edição da feira.
Garanta o melhor espaço!

Estar presente na Pollutec 2020...

Líder no setor do ambiente há 40 anos, a feira Pollutec representa uma fonte de inspiração para todos os atores do "crescimento verde", indústrias ou autoridades locais, que procurem soluções para a prevenção e tratamento da poluição, mas também na implementação de políticas de desenvolvimento sustentável.

Expor na Pollutec representa uma oportunidade única de apresentar um novo produto ao mercado, fazer novos contactos comerciais, fidelizar clientes ou criar parcerias.

2.100 Expositores
30% são internacionais

12.300 Auditores
Nas 370 conferências

70.000 Profissionais
13% de visitantes internacionais

128 Países representados
36 países expositores

150 Inovações
Em antestreia

Na sequência da colaboração entre a **CCILF – Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa** e a **POLLUTEC Lyon**, para mais uma edição, tomamos a liberdade enquanto interface da feira em Portugal, de lhes comunicar os nossos contactos, caso necessitem de alguma informação complementar relativa à feira.

Sofia Micael
Email: micaels@ccilf.pt

Apéritif de rentrée

9 septembre - Porto

Organisé au Lycée Français International de Porto, avec l'appui du magasin E.Leclerc de Lordelo, cet événement convivial a réuni plus d'une centaine de personnes. Une bonne occasion de développer ses réseaux pour les nouveaux arrivants.

Bourse de la sous-traitance

27 septembre - Porto

Les bourses de la sous-traitance, régulièrement organisées par la CCILF, ont pour objectifs de mettre en contact des entreprises françaises, à la recherche de partenariats, avec des entreprises portugaises. Pour cette édition ce sont six entreprises françaises qui ont pu rencontrer une cinquantaine d'entreprises portugaises en rendez-vous individuels.

Conférence "Vivre et Investir au Portugal"

17 septembre - Faro

Organisée avec la Société Générale Private Banking et Barnes Portugal, cette conférence qui a rassemblé une centaine de personne avait pour objectif de faire un bilan et de donner les perspectives d'évolution de l'économie portugaise avec un gros plan sur le secteur de l'immobilier.

Déjeuner Echange d'Expériences

19 septembre - Porto

Nous avons choisi le thème sur la nouvelle loi de la location pour cette rencontre entre chefs d'entreprises francophones, essentiellement du secteur de l'immobilier. Le déjeuner a été animé par le Cabinet d'Avocat Sousa Guedes, Oliveira Couto e Associados, ainsi que par les architectes Clanet & Brito.

Visite de Frulact

27 septembre - Porto

Frulact, emblématique entreprise qui produit des préparations à base de fruits pour le secteur agro-alimentaire, nous a ouvert ses portes pour une visite passionnante de ses installations de Maia. L'occasion de faire la connaissance des personnes qui inventent au quotidien l'alimentation de demain. Plus de 25 chefs d'entreprises ont participé à la visite.

Déjeuner-Débat avec Rui Moreira

11 octobre - Porto

Nous avons convié Rui Moreira, Maire de Porto, pour s'exprimer sur le développement de la ville, notamment en matière de travaux d'infrastructure de Porto. Outre la nouvelle ligne de Métro, M. Moreira est intervenu sur la nécessité de construire de nouveaux édifices d'habitation en hauteur dans certains quartiers choisis afin de répondre à la croissance de la ville. Plus de 80 membres ont participé à ce déjeuner.

Pequeno-almoço-debate

14 outubro - Lisboa

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa organizou, em colaboração com a Câmara de Comércio Luso-Britânica, um Pequeno-almoço-debate sobre o tema "Hotelaria vs. Alojamento Local e áreas de contenção: concorrentes ou complementos?". Este evento que reuniu 52 associados de ambas as Câmaras foi presidido por Ricardo Amantes, da Lisbon Apartments, e por Miguel Garcia, do Tivoli Avenida Liberdade, e moderado por Vitor Norinha, jornalista da Megafin.

Ações comerciais em França para a procura de agentes comerciais

17 e 18 outubro - Paris e Lyon

Pelo 18.º ano consecutivo, a CCILF participou nas jornadas comerciais organizadas pelos parceiros em Paris e Lyon, destinadas a toda e qualquer empresa à procura de agentes comerciais. Nestas duas ações comerciais, a CCILF promoveu diretamente nessas localidades 15 empresas portuguesas de diversos setores de atividade: produtos de bricolage em madeira, extrusão de perfis em alumínio, serralharia metálica, serralharia de madeira, consultadoria e serviços de engenharia/pesquisa e desenvolvimento para a indústria, chaparia e caldeiraria, serviços de telecomunicações/fibra ótica/rede de cabos/redes móveis, máquinas e equipamentos industriais, artes gráficas/impressão em papel, moldes e injeção de plásticos, artigos sanitários, elevação e movimentação de equipamentos, maquinação de perfis em alumínio, confeção têxtil. Um pouco mais de 90 agentes comerciais responderam positivamente e mostraram interesse pelas empresas portuguesas, produtos e serviços, o que muito regozija a CCILF. Face a estes resultados encorajadores, a CCILF continuará em 2020 a promover estas ações e a apoiar as empresas portuguesas com interesse pelo mercado francês e por este tipo de parceria comercial.

Séminaire "Pourquoi s'Implanter au Portugal?"

24 octobre - Porto

Afin de présenter concrètement les procédures d'implantation au Portugal, nous organisons tous les ans un séminaire pour faciliter les démarches des entreprises et leurs donner des conseils pour que leurs projets se transforment en succès. Cette année la réunion a rassemblé une centaine de personnes et une vingtaine de chefs d'entreprises porteurs de projets d'investissement, notamment dans le secteur industriel.

Apéritif chez Maus Hábitos

30 octobre - Porto

Daniel Pires nous a reçu dans cet endroit iconoclaste, haut lieu de la jeunesse branchée de Porto, et nous a fait découvrir les spécialités gastronomiques de la ville. La soirée s'est terminée par un concert de musique Cap Verdienne.

Business Drink

14 novembre - Vilamoura

C'est au restaurant La Bella Barca que se sont retrouvés les participants à cet événement organisé en partenariat avec les Chambres de Commerce Britannique et Hollandaise. Une cinquantaine de participants étaient présents pour échanger sur l'évolution de la communauté d'affaires en Algarve.

Déjeuner avec Madame l'Ambassadrice de France au Portugal

19 novembre - Porto

Ambiance conviviale et sympathique pour ce déjeuner qui regroupait à l'hôtel Sheraton une cinquantaine d'entrepreneurs autour de Madame l'Ambassadrice de France au Portugal qui a fait le bilan des relations commerciales 2019 entre le France et le Portugal.

Séminaire Santé et Bien-être

21 novembre - Porto

Objectif de la session: présenter les diverses opportunités qui se présentent à tous ceux qui souhaitent développer une activité dans le domaine de la santé et du bien-être. Nous avons compté pour cela sur la participation active de consultants spécialisés dans les domaines juridique, fiscal, mais aussi sur des professionnels du secteur de la santé et des chefs d'entreprises déjà expérimenté. Une quarantaine d'entreprises étaient présentes.

Portugal Exportador

27 novembre - Lisbonne

La CCILF était bien entendu présente à la 14ème édition de ce salon dédié à l'exportation. Tout au long de la journée nous avons présenté les services de la CCILF aux entreprises portugaises souhaitant faire des affaires sur le marché français.

Apéritif de fin d'année au Cocorico

28 novembre - Porto

Dernier apéritif de l'année, et nous avons pour cela été reçus au Cocorico, restaurant et Guest House en plein centre de Porto. Une quarantaine de membres ont pû échanger dans une ambiance festive.

Roadshow Portugal

28, 29, 30 novembre - Lyon, Saint Etienne, Nice

Afin d'être au plus près des entreprises françaises souhaitant faire des affaires au Portugal, nous avons organisé, en partenariat avec le Portugal Business Club de Lyon et de Saint Etienne des réunions techniques de présentation du Portugal. La réunion de Nice était organisée avec notre partenaire Maison au Portugal. De nombreux participants se sont déplacés sur ces trois étapes. Cette action a reçu un soutien actif de Monsieur le Consul Général du Portugal, Luís Brito Câmara.

Atelier "La Nouvelle Loi du Travail"

4 décembre - Lisbonne

Organisé en partenariat avec Moneris et le cabinet d'avocats Caiado Guerreiro, cet atelier avait pour objectif de présenter concrètement la nouvelle réglementation du travail. Une trentaine de participants étaient présents.

Atelier "L'Avenir du statut RNH au Portugal"

5 décembre - Lisbonne

Près d'une centaine de personnes ont participé aux deux sessions organisées dans les locaux du cabinet d'avocats Caiado Guerreiro sur l'avenir de cet avantage fiscal dont les premiers bénéficiaires arrivent au terme de ce programme.

Liceu Francês Charles Lepierre

Situado na Av. Eng. Duarte Pacheco, n.º 32, em Lisboa, o Liceu Francês Charles Lepierre está instalado neste local desde 1952 e conta com 2100 alunos.

Este dispõe de três níveis de escolaridade:
Maternelle ou Jardim de Infância;
Élémentaire ou Escola Primária;
Lycée, que engloba o Preparatório e o Liceu.

A proposta, desenvolvida pelo Atelier Francês Meandre Etc., em colaboração com o atelier Português MATERIA, incide sobre a reformulação e a extensão das Escolas primárias e Jardim de Infância, bem como do edifício administrativo.

A proposta respeita os edifícios existentes e a lógica de funcionamento dos fluxos no interior do Liceu, através da criação de uma espinha dorsal protegida por uma consola do novo edifício e por uma nova pala.

Um novo percurso a partir da Av. Eng. Duarte Pacheco é assim criado, para garantir o acesso diferenciado para o Jardim de Infância e Primária.

A implantação dos novos volumes permite a criação de dois níveis base: um jardim alto e um jardim baixo. É a nova construção que articula os dois patamares, integrando-se de forma harmoniosa na morfologia do terreno.

A intervenção tem uma forte componente ambiental através de:
- Utilização de materiais naturais e com pouco índice de emissão de carbono;
- Retenção das águas pluviais e vaporização;
- Inexistência de climatização mecânica com recurso a ventilação natural e sobre isolamento do volume construído;
- Coberturas vegetais;
- Aumento significativo das zonas permeáveis;
- Enriquecimento do volume arbóreo;
- Criação de zonas para bicicletas, trotinetes, ou outros meios alternativos de locomoção, para se privilegiar a mobilidade sem recurso a veículos motorizados.

Propõe-se a criação de:
- 22 salas de aula;
- 4 salas de língua;
- 2 dormitórios;
- 3 salas polivalentes;
- Salas de informática;
- Espaços de escritórios para os diretores das escolas e secretariado;
- 2 salas de professores;
- Uma nova biblioteca com anfiteatro;
- 4 salas para a associação de pais e de alunos;
- Instalações sanitárias separadas por sexo para crianças e adultos;
- Espaços de apoio.
- A intervenção incide sobre uma área de 6.178,52m^2, sendo 2.069,16m^2 existentes e 4.109,36m^2 novos, mais 1.369,31m^2 de telheiros ou alpendres.
- O Liceu Francês ficará então com uma área total de construção de 13.866,96m^2 e com uma área de implantação de 6.044,87m^2.
- Prevê-se também a reformulação dos espaços exteriores, com uma área total de 13.304,72m^2, onde se prevê a instalação de:
- 3 campos de jogos polidesportivos;
- Novas bancadas;
- 1 Pista de atletismo;
- Vários Jogos para crianças;
- 1 Horta urbana;
- 1 Zona de ginástica ao ar livre.

É também proposta a criação de 19 lugares de estacionamento internos ao Liceu e de uma pista "Kiss and Drive" para tomada e largada de passageiros.

Para mais informações, consulte:
www.materia.com
www.lfcl-lisbonne.eu

RENAULT
Passion for life
Novo
Renault CAPTUR
SUV by Renault
CAPTUR
Easy Link 9,3'' | Câmara 360º
22 ANOS
LIDERANÇA*
EM PORTUGAL
Emissões de CO2 (g/km): 122 a 152. Consumo em ciclo misto (l/100km): 4,6 a 8,2. Imagem não contratual.
*De acordo com automóveis vendidos em Portugal, dados ACAP de 1997 a 2019.
Renault recomenda Castrol
renault.pt

EFFIGEST
stratégie et expertise comptable

ASPECTS FISCAUX

Attirer des nouveaux metiers au Portugal par le statut RNH

José Duarte, Expert-comptable de Effigest

Le statut des résidents non-habituels (RNH) permet aux expatriés retraités, mais aussi à certains actifs, d'être exonérés au Portugal d'impôts pendant 10 ans. Le nombre de bénéficiaires s'élevait à environ 28 000 personnes dont un peu plus de 3 000 retraités français.

Créé en 2009, dans le but d'attirer des retraités et des professionnels ayant d'importants revenus, le programme RNH offre également un taux d'imposition limité à 20% sur les revenus gagnés à l'étranger.

Mais sur le nombre total de bénéficiaires du statut RNH, seuls 8% sont des professionnels à haute valeur ajoutée.

Rappelons que sont éligibles au statut de RNH, les particuliers qui en font la demande auprès de l'administration fiscale portugaise, et qui répondent notamment aux deux conditions suivantes: être résident fiscal au Portugal au sens de la loi portugaise, c'est-à-dire notamment résider dans le pays plus de 183 jours par an et ne pas avoir été résident fiscal au Portugal dans les cinq années précédant sa demande de statut RNH.

L'installation au Portugal implique notamment certaines formalités incontournables comme lors du départ de signaler aux autorités Françaises son transfert (Mairie et administration fiscale), liquider l'ensemble des impôts encore dus (IRPP, TF, TH, plus values…), et à son arrivée faire une demande de statut RNH auprès de l'administration Portugaise tout en souscrivant au Portugal l'ensemble de ses déclarations fiscales annuelles.

Afin de rendre le pays encore plus dynamique et attractif, la première liste d'activités publiée en 2010 par l'administration Portugaise à été modifiée en juillet 2019, afin d'inclure de nouvelles catégories professionnelles telles que les médecins, les ingénieurs, les professeurs d'université, les spécialistes des technologies de l'information et de la communication, les directeurs d'hôtels, de restaurants, de commerces et d'autres services, les agriculteurs, les travailleurs qualifiés en agriculture et en production animale, les opérateurs d'usines et de machines, alors que d'autres étaient retirées comme les psychologues, les géologues ou les archéologues.

Le gouvernement explique ces modifications par le fait que la première liste diffusée à la création du statut RNH était adaptée au démarrage du régime fiscal mais qu'une fois testé, la pratique avait démontré qu'il convenait de la modifier pour l'améliorer afin de rendre plus attractif le Portugal aux professionnels créateurs de haute valeur ajoutée et donc pour faire venir au Portugal les compétences étrangères dont le pays a besoin dans un univers international de plus en plus concurrentiel.

Le statut RNH a représenté pour l'Etat portugais près de 600 millions d'Euros d'impôts en 2017, afin de promouvoir la croissance du Portugal sur la scène mondiale. Parallèlement, Il a créé des tensions avec certains pays Européens comme la France et la Finlande qui ont souhaité signer de nouvelles conventions fiscales afin de mettre un terme à certains avantages fiscaux dont bénéficiaient certaines catégories.

Face à l'affluence des demandes pour obtenir le statut RNH, l'administration fiscale portugaise a également adapté récemment ses modalités de traitement.

Ainsi, dans un environnement de plus en plus globalisé, avec des échanges d'informations importants entre les administrations de chaque pays, il convient de se faire accompagner pour bien valider les conditions d'obtention de ce statut.

Conquistar o mundo sempre foi um risco. E essa é a nossa especialidade.

DE PORTUGAL PARA O MUNDO.

A MDS lidera o mercado português de corretagem de seguros há cerca de 15 anos. Contamos hoje no mundo com mais de 800 colaboradores, 10 nacionalidades, gerindo mais de 600 milhões de euros em prémios. Com forte presença no Brasil, Angola e Moçambique, somos o grande corretor de referência do espaço lusófono. Atuamos em todo o mundo através da nossa participada Brokerslink, uma global broking company, presente em 110 países. A MDS é o único Lloyd's Broker de capital português.

Brokerslink Partner

Broker at LLOYD'S

MDS Global Insurance & Risk Consultants

A Questão da Lealdade

Pedro Guerra e Andrade,
Departamento de Concorrência da SRS Advogados

1. Foi publicado em 21/03/2019 o novo Regulamento da União Europeia que cria um regime de análise dos investimentos diretos estrangeiros na União (Regulamento IDE).

O Regulamento IDE entrou em vigor em 10/04/2019, e é aplicável, a partir de 11/10/2020, relativamente a operações realizadas a partir de 11/07/2019.

O Regulamento IDE estabelece um mecanismo de análise de IDE, fundado em razões de segurança e de ordem pública.

O "mecanismo de análise" é um instrumento de aplicação geral que se refere, nomeadamente, a termos e procedimentos para apreciar, permitir e proibir IDE por razões de segurança e de ordem pública.

Fundamentalmente, o "mecanismo de análise" consiste em procedimentos de cooperação que obrigam o Estado-membro a disponibilizar à Comissão e aos outros Estados-membros informações sobre IDE no território do primeiro. As "informações" abrangem a estrutura de propriedade e as atividades do adquirente e do "target", o valor do investimento e o financiamento e fontes de financiamento.

No caso de a Comissão, ou outro Estado-membro considerarem que a transação afeta a segurança ou a ordem pública, podem "dar parecer", ou "apresentar observações" relativamente a essa transação. O Estado-membro deve "tomar devidamente em consideração" as observações e o parecer e, no caso de IDE que pode afetar projetos ou programas de interesse da União, deve "ter na máxima conta" o parecer da Comissão e "fornecer uma explicação à Comissão se não seguir o parecer".

2. Como é que devemos olhar para este novo Regulamento?

Quando falamos de IDE, no quadro dos Tratados, estamos a falar de livre circulação de capitais e de direito de estabelecimento. O Tratado proíbe todas as restrições aos movimentos de capitais entre Estados-membros e entre Estados-membros e países terceiros. Mesmo não sendo "investimento de carteira", há muito IDE que não se configura como "estabelecimento", quer dizer, dá poderes ao investidor para participar efetivamente na gestão da empresa, sem possibilidade de a controlar.

Todavia, cada Estado-membro, inclusivamente no quadro dos Tratados, é responsável, no seu território, pela segurança e ordem públicas.

Se esta é uma competência dos Estados-membros, aliás salvaguardada no próprio Regulamento IDE, que sentido terá este novo mecanismo de análise, fundado no artigo 207.º do Tratado, quer dizer, nas regras sobre Política comercial comum, competência exclusiva da União? Será apenas um mecanismo, anódino, de informação da Comissão e dos outros Estados-membros?

Não! Tal como é habitual, a Comissão nunca dá ponto sem nó, prosseguindo, infatigável, o reforço dos seus poderes.

3. Reparem no considerando 17 do Regulamento: o Estado-membro deve, nomeadamente, tomar devidamente em consideração o parecer da Comissão, "em consonância com o seu dever de cooperação leal, previsto no artigo 4.º, n.º 3, do Tratado da União Europeia".
O que é que isto quer dizer?

Muito embora o "princípio de cooperação leal" não altere a atribuição de competências, é aplicável em todos os âmbitos do ordenamento da União Europeia. O seu alcance é, não só o de reforçar a eficácia das regras, mas também o de criar deveres positivos do Estado-membro para garantir a plena eficácia das regras. A jurisprudência dos Tribunais da União Europeia tem-lhe dado o sentido de vincular o Estado-membro a não privar de efeito útil as regras dos Tratados. Daqui resulta, nomeadamente, a seguinte consequência: as competências atribuídas aos Estados-membros devem ser exercidas para garantir o cumprimento dos Tratados. É designadamente o que sucede quando a atividade dos particulares e, designadamente, a atividade dos recipientes de IDE, tiver consequências económicas relativamente a qualquer Estado-membro.

O sentido do novo Regulamento IDE é, assim, o de centralizar as decisões relativas a IDE na Comissão, fazendo da Administração nacional um mero prolongamento da Administração da União.

4. Ora, sem embargo da lealdade para com a Europa, Portugal sempre foi cidadão do Mundo. O seu dever não está só com a Europa e, muito menos, com a Comissão.

Ficar só com a Europa empobrece Portugal e os portugueses.

CAPITALIZAR

O NOVO BANCO apoia os seus projetos de investimento e reforço de capital permanente.

CAPITALIZAR
2.400 MILHÕES DE EUROS

CAPITALIZAR+
1.000 MILHÕES DE EUROS

Seja qual for o seu setor de atividade ou a dimensão da sua empresa, no NOVO BANCO as Linhas de Crédito Capitalizar dão-lhe acesso a financiamento bonificado para apoio à concretização dos seus projetos.

NOVO BANCO
EMPRESAS

Para mais informações contacte o NOVO BANCO através do seu gestor ou consulte o site: novobanco.pt/empresas

REPÚBLICA PORTUGUESA · IFD · PORTUGAL 2020 · UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional · capitalizar

garantia mútua CRESÇA CONNOSCO · spgm · garval · lisgarante · norgarante · agrogarante

A gestão de risco no investimento

Mário Vinhas, COO MDS Portugal

OPINIÃO

A história diz-nos que sempre que se fala de investimento pensa-se sobretudo em aspetos relativos à dinamização da economia - na oportunidade para uma região,na melhoria de equipamentos, infraestruturas ou condições de vida, no envolvimento de outras empresas, na criação de postos de trabalho, no aumento da riqueza e dos rendimentos que irão proporcionar maior consumo de bens e serviços. Ou seja, pensa-se em crescimento económico e prosperidade.

Mas para dar início a qualquer processo de investimento é fundamental que exista, antecipadamente, a adoção de uma política de gestão de risco que garanta, desde logo, que no desenho e implementação do projeto é seguida uma metodologia de prevenção, identificação e mitigação de riscos. E não se julgue que gestão de risco é tema apenas para grandes empresas e/ou grandes investimentos – esta deve ser uma preocupação de qualquer empresa ou instituição, pois estão em causa recursos humanos e materiais, um esforço financeiro e uma responsabilidade material e reputacional que ninguém quer ver prejudicadas. Por isso, há que planificar, antecipar, pensar, atuar e acompanhar, monitorizando cada um dos passos de cada projeto, desde a ideia até à sua concretização.

Existem diversas metodologias disponíveis que permitem analisar e tratar quase todos os riscos a que as empresas estão sujeitas, independentemente de serem ou não seguráveis, cabendo a responsabilidade pela sua adoção à gestão de topo das empresas e aos seus donos, pois este é verdadeiramente um tema estratégico e da maior responsabilidade em qualquer empresa.

(…) a gestão de risco deve efetuar o levantamento dos riscos, avaliar os respetivos impactos e definir medidas e ações a desenvolver com vista à mitigação de riscos, sempre em conjunto com as diversas áreas da empresa e enquadrada na estratégia da mesma.

Em função do contexto social, político, geográfico e económico, do tipo de regulação e do regime fiscal vigentes em cada mercado, a gestão de risco deve efetuar o levantamento dos riscos, avaliar os respetivos impactos e definir medidas e ações a desenvolver com vista à mitigação de riscos, sempre em conjunto com as diversas áreas da empresa e enquadrada na estratégia da mesma. Nas várias fases do processo deve ser produzida a informação necessária e essencial para que a gestão da empresa possa tomar decisões relativamente a diversas questões muito importantes, nomeadamente o investimento na melhoria do perfil de risco, reter parte do risco, transferir risco, definir um programa de Enterprise Risk Management (ERM).

Apesar de tudo isto ser óbvio e fazer todo o sentido, grande parte dos investidores e dos empresários preocupam-se muito mais com o cumprimento dos trâmites legais e a concretização do seguro normalmente exigido do que com a prevenção e mitigação dos riscos que poderão materializar-se em problemas sérios. Um dos melhores exemplos tem que ver com a fase de projeto dos investimentos, na qual são muito raros aqueles que procuram os serviços de engenheiros de risco que acompanhem a conceção do mesmo e possam apresentar sugestões de melhoria, correção ou alterações, a montante e em tempo útil. Com a sua atuação, os engenheiros de risco salvaguardam a qualidade de risco e contribuem decisivamente para que se evitem, mais tarde, gastos adicionais na correção de problemas, não conformidades ou mesmo ajustamentos com vista à resolução de problemas graves que, no limite, até podem impedir que o risco seja transferido.

É esse o trabalho desenvolvido, por exemplo, pela Risk Consulting Group, empresa do Grupo MDS, especializada em consultoria de risco e ERM. A RCG disponibiliza serviços que permitem às empresas analisar os riscos do negócio numa perspetiva transversal, desenvolvendo soluções

inovadoras que permitem gerir o risco de forma eficaz e eficiente. Através de uma abordagem ERM, a sua equipa de especialistas identifica, avalia, categoriza os riscos específicos do cliente, monitorizando, gerindo e mitigando o impacto na sua atividade.

Felizmente, estamos a assistir a uma melhoria, ainda que muito gradual, da consciência sobre a importância da gestão de risco e o papel que tem nos processos de investimento e na prevenção e mitigação de problemas que podem colocar em causa toda a empresa ou grupo de empresas. Poder usufruir de quem tem as competências técnicas, domina as metodologias, conhece o mercado e os riscos existentes, é mais que uma boa prática, é ato de responsabilidade, prudência e boa gestão que protege a empresa e os seus vários stakeholders: colaboradores, acionistas e respetivos clientes.

PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS NUMA EMPRESA

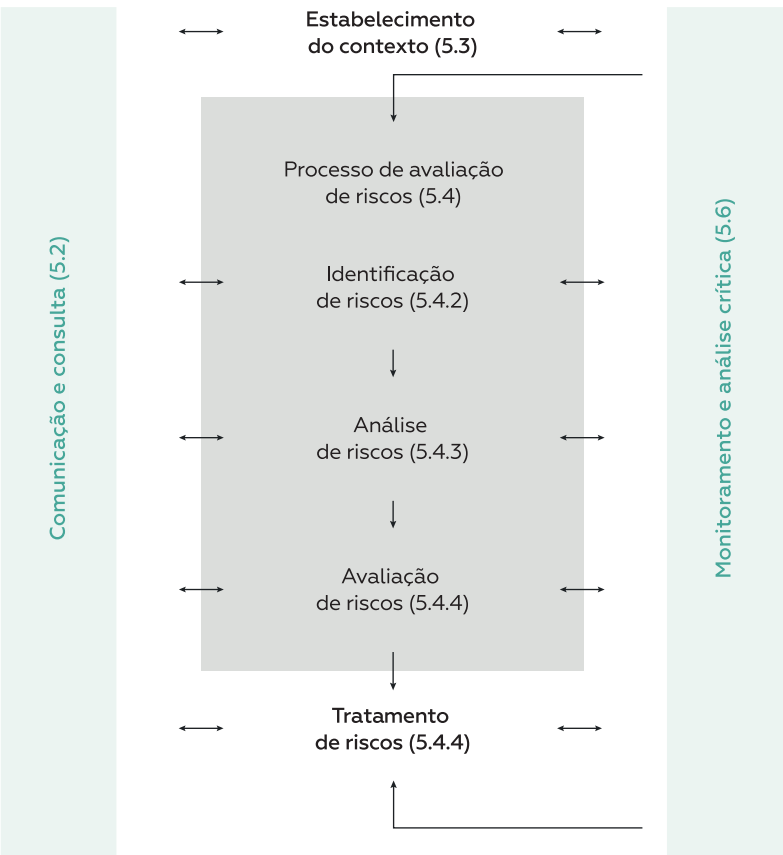


Gráfico da ISO 31000 (International Standard Organization 31000) que demonstra este processo

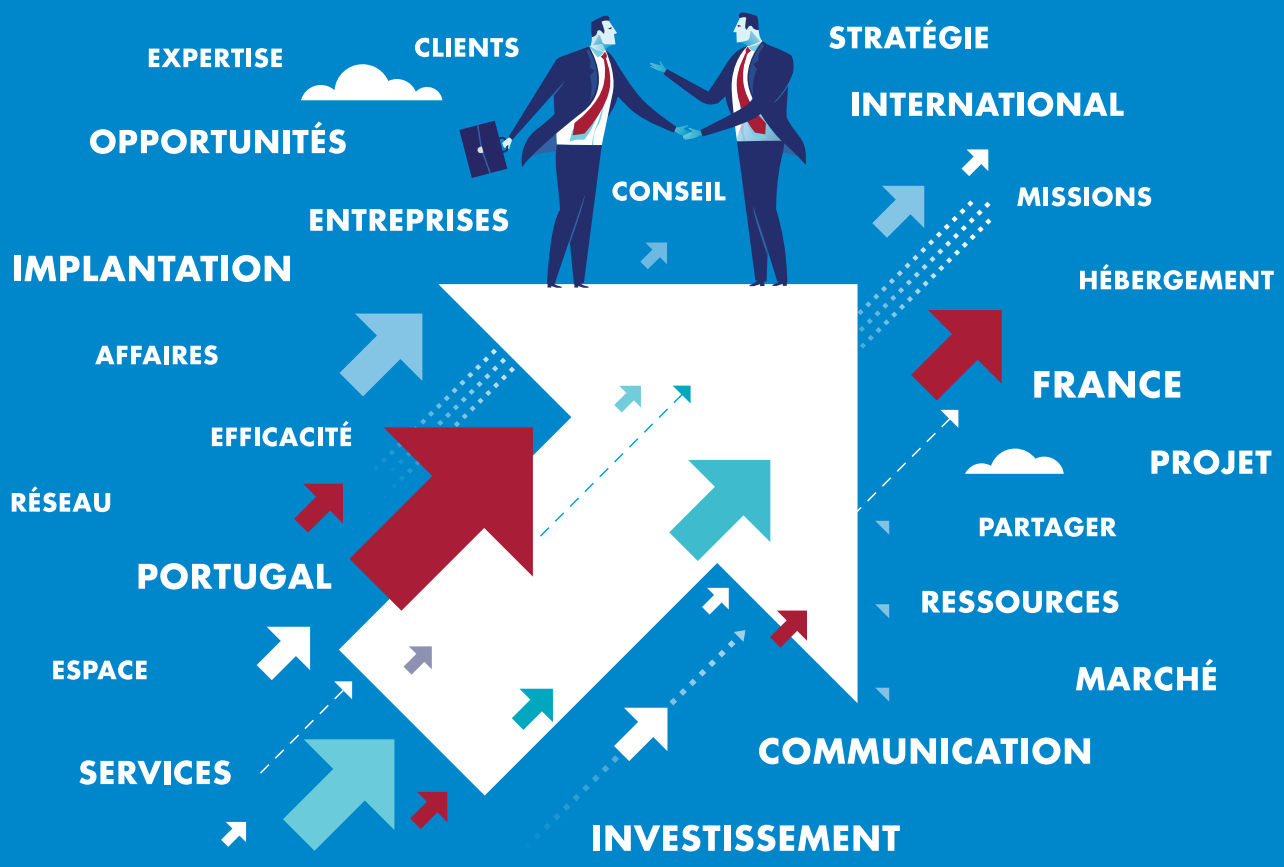
VOTRE PARTENAIRE D'AFFAIRES FRANCE – PORTUGAL

O SEU PARCEIRO DE NEGÓCIOS PORTUGAL - FRANÇA

CCI LUSO FRANÇAISE
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa

REJOIGNEZ NOTRE RÉSEAU!

JUNTE-SE À NOSSA REDE!



CONTACTS

Délégation
Av. da Boavista,
1203, 6°, sala 607
4100-130 Porto
T. 226 051 500
E. comercial1@ccilf.pt

Siège
Av. Liberdade, 9 - 7°
1250-139 Lisboa
T. 213 241 990
E. info@ccilf.pt

Site
www.ccilf.pt

DOSSIER

OS PROJETOS DE INVESTIMENTO EM PORTUGAL
LES PROJETS D'INVESTISSEMENT AU PORTUGAL

26 Uma nova geração de infraestruturas de transporte para Portugal

28 Hub Criativo do Beato: inovação de Lisboa para o mundo

30 Lisbon South Bay vai nascer no Seixal

31 O ecossistema do investimento público e privado

32 Investimento Inteligente ao Serviço das Empresas

33 Les projets d'investissement stratégiques à Porto

34 Fotovoltaico flutuante em Alqueva: uma aposta com futuro

Uma nova geração de infraestruturas de transporte para Portugal

Pedro Nuno Santos,
Ministro das Infraestruturas e da Habitação

O impacto negativo sobre o investimento público da crise internacional de 2009 e do Programa de Assistência Económica e Financeira a que o País esteve sujeito entre 2011 e 2014 foi enorme. Embora o nível de investimento público estivesse, ao longo das últimas décadas, aquém daquele que o País necessitava para corrigir os seus atrasos estruturais, a verdade é que o período de crise aprofundou ainda mais este défice.

Se é verdade que Portugal atravessa hoje um contexto económico e orçamental claramente positivo, o fardo da dívida pública continua a limitar seriamente o volume de investimento público com que o País se pode comprometer. Por esse motivo, Portugal está obrigado a pensar, desenhar e implementar um programa de investimento em infraestruturas de transporte que, simultaneamente, seja muito seletivo e capaz de aumentar a competitividade da economia nacional, promover a unidade territorial e mudar o paradigma da mobilidade de pessoas e empresas. Ao mesmo tempo, a necessidade de reduzir as emissões de carbono no setor dos transportes e o surgimento de novas tecnologias de comunicação e de produção e armazenamento de energia descarbonizada obriga-nos a aproveitar da forma mais inteligente possível a oportunidade para desenhar uma nova geração de infraestruturas de transporte para Portugal.

O território nacional é hoje percorrido por uma das melhores redes de estradas do mundo, com quase todo o País ligado por autoestradas e estradas de boa qualidade (…)

O território nacional é hoje percorrido por uma das melhores redes de estradas do mundo, com quase todo o País ligado por autoestradas e estradas de boa qualidade, fruto de um investimento que privilegiou durante décadas o transporte individual ao coletivo. Este investimento, porém, foi assimétrico, o que conduziu a uma excessiva concentração de recursos nas infraestruturas rodoviárias e a uma redução considerável da cobertura do território pela rede ferroviária, sem que – como aconteceu noutros países – esse processo tenha sido compensado por uma modernização dos seus grandes eixos.

Existe atualmente a consciência de que esta opção constituiu um erro histórico e os efeitos que a aposta na rede rodoviária produziu nas dinâmicas metropolitanas são um bom exemplo disso mesmo. Todos os dias, nas cidades um pouco por todo o País, o congestionamento automóvel é responsável pela degradação da qualidade de vida, resultado das longas horas acumuladas de espera no trânsito e dos níveis de poluição atingidos. Se, em Portugal como noutros países, passámos a segunda metade do século XX a reservar cada vez mais espaço para que automóveis pudessem circular e estacionar, sabemos hoje que o congestionamento das estradas não se resolve com sucessivos alargamentos e construção de novas variantes, circulares e radiais. Como várias cidades por todo o mundo descobriram ao longo de décadas, o aumento de capacidade das estradas de acesso ao centro das cidades apenas gera mais tráfego e canibaliza o espaço público.

Para um país que, como é o caso de Portugal, procura reduzir a sua dependência energética face ao exterior, está comprometido com a neutralidade carbónica até 2050, e pretende transformar o seu paradigma de mobilidade metropolitana, o transporte ferroviário é a solução mais fiável, confortável e rápida, para além de ambientalmente mais sustentável. Porém, só uma orientação estratégica e uma ação política determinada permitirá criar condi-

ções capazes de incentivar, junto das populações, o uso generalizado do comboio para deslocações dentro e entre centros urbanos, como acontece no resto da maioria dos países europeus.

O primeiro passo para transformar esta realidade já está em curso: o Ferrovia 2020 materializa a prioridade ao transporte ferroviário que queremos que se torne, a partir de agora, permanente. Com este Programa, estamos a modernizar quase todas as principais linhas férreas do País e a construir a maior extensão de nova linha, em mais de um século, entre Évora e Elvas, parte integrante do Corredor Internacional Sul. Na verdade, mais de metade dos 2.000 M€ para o Ferrovia 2020 estão a ser investidos nos dois corredores internacionais que ligam Portugal à Europa por via da Espanha, permitindo aumentar a capacidade, a eficiência e a fiabilidade do transporte de mercadorias.

Com o Ferrovia 2020 a avançar em velocidade cruzeiro, estamos também já a trabalhar no planeamento do próximo ciclo de investimentos, o Programa Nacional de Investimentos (PNI) 2030. Porque é nossa convicção que o comboio do século XXI pode recuperar o papel de instrumento de coesão territorial e de construção de comunidades que teve desde o século XIX, o PNI 2030 – ao contrário do Ferrovia 2020 – pretende ir além do transporte de mercadorias que, sublinhe-se, é fundamental para a nossa integração na economia ibérica.

É nossa responsabilidade coletiva aproveitar este contexto para discutir, planear e construir uma nova geração de infraestruturas de transporte para Portugal.

O objetivo do PNI 2030 é triplo. Em primeiro lugar, reduzir significativamente os tempos de viagem ao longo da faixa atlântica – através da modernização da linha do Norte –, mudando a forma como as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto se relacionam económica e simbolicamente. Em segundo, reforçar a coesão do País e os laços que ligam a nossa comunidade, através da construção e da requalificação de ligações ferroviárias em zonas de menor densidade populacional que tenham o potencial de aumentar a unidade territorial. Em terceiro lugar, potenciar o papel estruturante da rede ferroviária à escala metropolitana, porque só uma mobilidade urbana coletiva onde a ferrovia – pesada ou ligeira – forme os grandes eixos distribuidores da rede permitirá que as cidades voltem a ter o espaço público aberto às pessoas e à fruição coletiva, em vez de ser dominado pelo automóvel. Por esta razão, o PNI 2030 inclui um montante muito significativo para investimento nas redes de Metropolitano, na criação de sistemas de Transporte Coletivo em Sítio Próprio, mas também na resolução de estrangulamentos da rede ferroviária que existem nas áreas metropolitanas, na modernização das estações ferroviárias urbanas e no desenvolvimento de sistemas modernos de informação ao utilizador.

Hoje parece existir um consenso político e institucional sobre a necessidade de investir nas redes e nos serviços de transportes públicos, em particular na ferrovia. É nossa responsabilidade coletiva aproveitar este contexto para discutir, planear e construir uma nova geração de infraestruturas de transporte para Portugal. Não o desperdicemos.

Hub Criativo do Beato: inovação de Lisboa para o mundo

José Mota Leal,
Project Manager do Hub Criativo do Beato

O Hub Criativo do Beato (HCB) é o espaço que está a nascer na antiga Manutenção Militar (complexo fabril do Exército Português) e que vai acolher um dos maiores polos de inovação e empreendedorismo da Europa. Serão 18 edifícios, distribuídos por cerca de 35 mil metros quadrados, de reconhecido valor industrial e arquitectónico, que estão a ser reconvertidos para receber um conjunto de entidades nacionais e internacionais nas áreas da tecnologia, inovação e indústrias criativas que posicionam Lisboa como uma cidade aberta, empreendedora e de referência mundial.

Estrategicamente localizado entre o centro histórico da cidade e a moderna zona do Parque das Nações, na primeira linha de rio, a Câmara Municipal de Lisboa visionou o espaço de três hectares das antigas fábricas da Manutenção Militar no Beato como uma oportunidade única para acelerar o desenvolvimento e potenciar a reabilitação urbana, económica e cultural desta área da cidade, que durante o século XX acolheu uma forte atividade industrial que, ao longo das últimas décadas, saiu da cidade, deixando para trás uma zona social e economicamente desfavorecida.

O conceito definido pela Startup Lisboa, conhecedora e profundamente enraizada no ecossistema empreendedor nacional, pressupõe desde logo uma visão muito concreta para o papel do HCB: potenciar a cidade enquanto hub internacional de empreendedorismo sem esvaziar as dinâmicas já existentes, funcionando como um polo de atração e retenção de novo talento, novos projetos e novos players, para acrescentar valor à comunidade e ao País.

O HCB está a ser construído para oferecer zonas de trabalho em comunhão com áreas de lazer, serviços diferenciados e programação cultural contínua. Alinhado com as melhores práticas de sustentabilidade ambiental e de preservação da sua herança industrial, e inserido na malha urbana e na comunidade, tem com objetivo último provocar a interação entre diferentes tipos de pessoas e indústrias, criando uma comunidade dinâmica, inovadora e criativa.

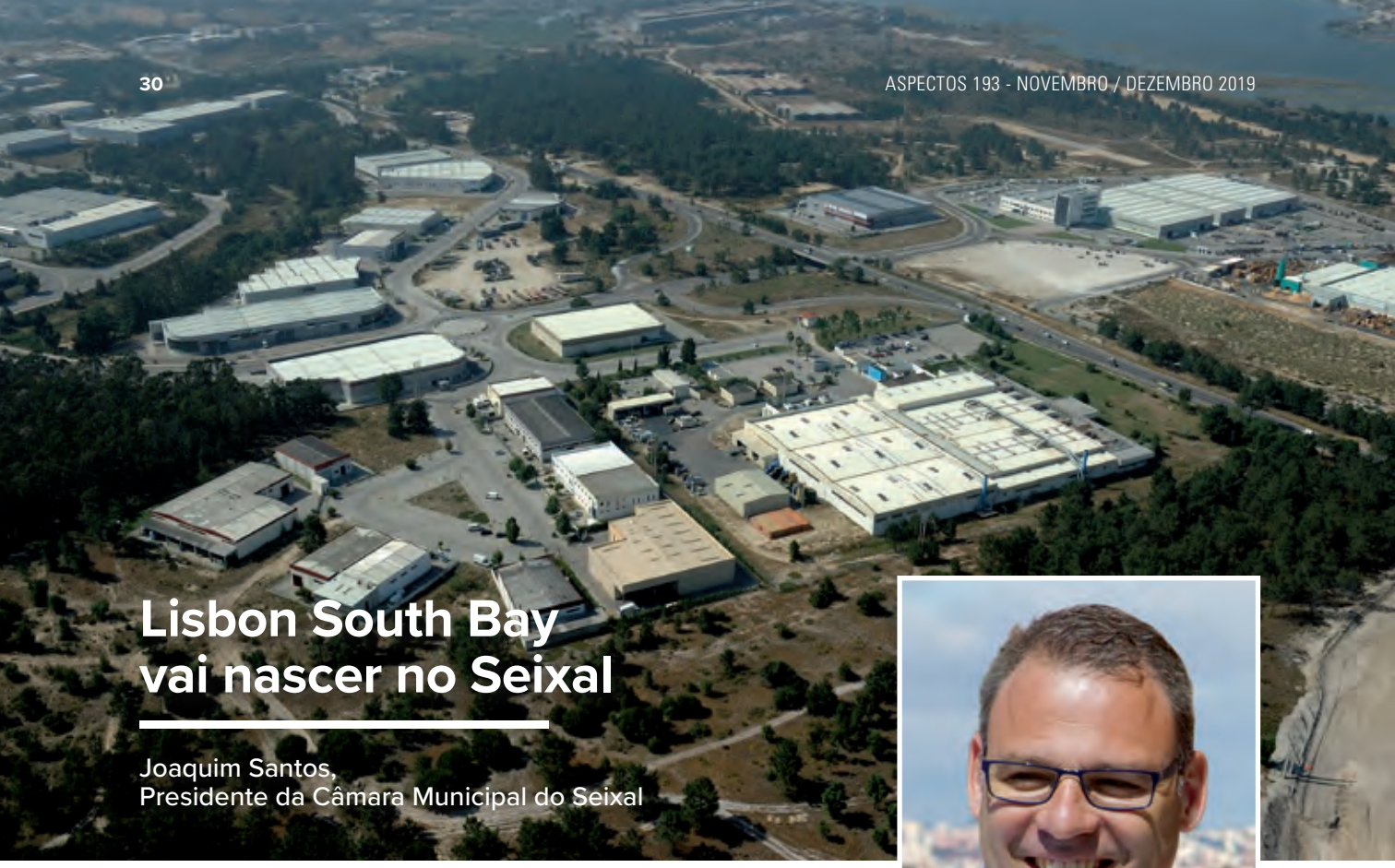
O Hub Criativo do Beato está a ser construído para oferecer zonas de trabalho em comunhão com áreas de lazer, serviços diferenciados e programação cultural contínua.

A primeira fase da escolha dos parceiros mais adequados para a construção da missão do Hub Criativo do Beato já foi concluída e o espaço encontra-se agora numa fase intensiva de trabalho de obra. Já confirmados como residentes do espaço estão a Factory, a Super Bock Group e a Mercedes-Benz.

Abrimos portas a quem exporta.

No NOVO BANCO os clientes sabem que podem contar com o conhecimento e a competência de uma equipa de gestores dedicados a levar a sua empresa ainda mais longe. Fale connosco e conheça os mercados estratégicos e os instrumentos mais adequados à exportação da sua empresa.
Saiba mais em novobanco.pt/empresas

NOVO BANCO
EMPRESAS



Lisbon South Bay vai nascer no Seixal

Joaquim Santos,
Presidente da Câmara Municipal do Seixal

O Seixal é um concelho jovem e dinâmico, que tem vindo a crescer e a desenvolver-se, atraindo cada vez mais visitantes, moradores e potenciais investidores que reconhecem o valor deste território. Exemplo deste reconhecimento é a escolha da empresa Hovione, que irá avançar com uma nova unidade no nosso território, que corresponde integralmente à nossa visão de desenvolvimento – uma empresa fortemente empenhada com a investigação e a inovação, e com um elevado nível de qualificação dos seus trabalhadores – e que vem reforçar a matriz industrial e produtiva do concelho, essencial para o avanço do progresso económico e social das nossas populações, mas também da região e do País.

Esta decisão de construir uma nova unidade industrial nos terrenos do projeto do Arco Ribeirinho Sul, com a designação internacional Lisbon South Bay, foi fruto do trabalho de planeamento e promoção realizados pela empresa pública Baía do Tejo e pela Câmara Municipal do Seixal, constituindo o primeiro projeto a avançar sob esta bandeira.

O Seixal é um concelho jovem e dinâmico, que tem vindo a crescer e a desenvolver-se, atraindo cada vez mais visitantes, moradores e potenciais investidores que reconhecem o valor deste território.

Este investimento é também resultado da capacidade de planeamento da autarquia do Seixal, plasmada no novo Plano Diretor Municipal (PDM) 2015-2025, plano de 2.ª geração, tendo sido o segundo da península de Setúbal e o quarto da Área Metropolitana de Lisboa (AML). Com o novo PDM, duplicámos praticamente as áreas destinadas ao desenvolvimento económico, passando de 500 para 900 hectares, em que, além das áreas envolventes à Siderurgia Nacional (SN) em Paio Pires, merecem destaque o Pinhal das Freiras, em Amora, com 100 hectares, ou a Quinta das Lagoas, em Corroios, com mais de 40 hectares.

Estas áreas, a primeira pública, as outras privadas, estão disponíveis para acomodar outros novos investimentos, seja na área industrial, logística ou serviços, estando a autarquia na primeira linha da procura de novas unidades que se pretendam instalar na AML.

Na nossa perspetiva, o reforço da matriz industrial no concelho corresponde não só à garantia da fixação da população no município, como ao necessário contributo para a produção nacional, fator decisivo em termos da independência do País, além dos evidentes benefícios económicos e sociais para a nossa população.

O ecossistema do investimento público e privado

Tiphaine Janvier,
General Manager na Fusion International Projects

Nos últimos dois anos tenho tido a oportunidade de acompanhar, no terreno, várias iniciativas de investimento por parte dos municípios. Os investimentos têm sido diretos, ou seja, financeiros, visando melhorar os equipamentos de apoio à comunidade, mas igualmente indiretos, ao criarem condições para promover e apoiar o investimento privado. Esta experiência tem-me permitido entender que este ecossistema público e privado constitui uma engrenagem que se apoia, alimenta e sustenta mutuamente.

É certo que as diferenças entre o investimento público e privado persistem. A Comissão Europeia sublinha essas diferenças referindo que o investimento público aumentou apenas ligeiramente depois do nível historicamente baixo atingido em 2016 (2,6% do PIB) e, em contrapartida, o investimento privado tem vindo a registar uma tendência crescente desde 2013, atingindo um nível pós-crise de 18,2% do PIB. Mas tem sido essa mesma dinâmica, que diria quase concorrencial, que tem vindo a fomentar tanto a aposta do público como do privado em fazer mais, em fazer melhor.

A título de exemplo, o Município do Seixal, que tem feito grandes investimentos públicos nos últimos anos, reabilitou e requalificou toda a zona ribeirinha do Seixal, financiou novos equipamentos de apoio à comunidade, como sejam escolas, pavilhões desportivos, espaços verdes, entre outros, o que gerou um forte interesse por parte dos investidores privados. Estamos a assistir, desde há dois anos, a uma procura exponencial por parte de investidores privados para viver ou criar um negócio no Seixal.

(…) o investimento público aumentou apenas ligeiramente depois do nível historicamente baixo atingido em 2016 (2,6% do PIB) e, em contrapartida, o investimento privado tem vindo a registar uma tendência crescente desde 2013 (…)

Todos os meses abre um novo negócio na zona da baía, criam-se hostels, gelatarias, restaurantes, bares, constroem-se novas urbanizações. A hotelaria continua em destaque. O primeiro hotel, que já se encontra em construção, o Hotel Mundet, foi o primeiro a ser alvo de concurso, mas ainda estão quatro projetos pensados para o Município: o Eco Resort da Ponta dos Corvos, o Hotel da Quinta da Trindade, o Porto de Recreio do Seixal – Hotel Largo dos Restauradores e o Hotel e Porto de Recreio de Amora.

Este ano comunicou-se ainda que uma grande empresa, na área das ciências da saúde, se irá instalar no Município com um investimento de 100 milhões de euros e criar mais de 200 postos de trabalho diretos.

No nosso papel de apoio aos municípios e aos investidores privados, no sentido de dialogarem e encontrarem pontos de sinergia e convergência, e até mesmo estimular necessidade no sentido de irem mais além, tem sido igualmente fascinante apoiá-los na materialização dos investimentos, com o desenvolvimento de conceitos fora da caixa e a realização de projetos de arquitetura.

O Município do Seixal soube tornar-se atrativo e os investidores souberam aproveitar esta oportunidade, mas, todos os dias, este ecossistema público e privado desafia-os e exige-lhes fazer mais e melhor.

Investimento Inteligente ao Serviço das Empresas

Alberto Costa,
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

Se houve lição que o tempo soube transmitir ao Vale do Ave, foi a da necessidade de uma postura proativa face ao mercado. O tempo dos empresários nem sempre se coaduna com o dos processos burocráticos, enquanto os ciclos económicos são, invariavelmente, mais lestos do que o impacto das políticas públicas.

Se hoje Santo Tirso é notícia pela fixação de multinacionais como a WEG, o LIDL ou a Airbus, muito se deve à implementação de uma política económica verdadeiramente focada nos interesses das empresas.

A este título, destaco a criação, em 2015, do INVEST Santo Tirso. Este Gabinete de Dinamização Económica é responsável pela atração, acompanhamento e apoio aos investidores. Através da figura do Gestor do Investimento, os empresários encontram um interlocutor único em todas as etapas do processo de investimento. Da procura de localização à informação acerca dos apoios e mecanismos de financiamento disponíveis, incluindo ainda a facilitação do processo burocrático e a candidatura a apoios municipais, o INVEST Santo Tirso acompanha os empresários desde a intenção à concretização do investimento.

Hoje, potenciais interessados têm acesso a uma oferta organizada de solo industrial, com informação completa acerca das infraestruturas (…)

Também na instalação empresarial, soubemos primar pela antecipação. Hoje, potenciais interessados têm acesso a uma oferta organizada de solo industrial, com informação completa acerca das infraestruturas, valências e vantagens comparativas de todas as áreas de acolhimento empresarial.

A respeito das zonas empresariais, a nossa estratégia tem passado por aquilo que designo de investimento inteligente. Na prática, traduz-se em investimentos de proximidade, que dão resposta a expectativas e necessidades concretas das empresas. Foi assim que identificámos as quatro zonas empresariais alvo de requalificação e infraestruturação nos últimos cinco anos, num investimento total que superou os 3,5 milhões de euros.

Num período de forte concorrência intermunicipal na captação de investimento externo, percebemos também a importância de posicionarmos Santo Tirso de forma competitiva nos incentivos ao investimento. Para este fim, o Município criou o estatuto de Projeto de Interesse Municipal, destinado a projetos com relevância para a dinamização económica do concelho, nomeadamente através da criação de postos de trabalho. Este estatuto garante aos investidores, além do acompanhamento personalizado por parte do INVEST Santo Tirso, acesso a um conjunto de benefícios fiscais, que incluem a redução ou mesmo isenção de taxas e licenças municipais, IMI, Derrama e IMT, com valores de incentivo superiores aos praticados por outros municípios da região.

Mais do que um objetivo, esta estratégia é já uma realidade traduzida nos resultados alcançados. Tomemos como exemplo a Zona Empresarial da Ermida. Nos últimos cinco anos, esta área industrial acolheu mais de 210 milhões de euros de investimento privado, com impacto na criação de cerca de 800 postos de trabalho. Os 12 projetos privados concretizados neste período foram apoiados diretamente pelo Município, através de benefícios fiscais, da infraestruturação do terreno e da melhoria das acessibilidades. No total, o investimento municipal nesta zona empresarial, hoje sede de multinacionais francesas, espanholas, brasileiras e alemãs, supera já os 3,7 milhões de euros.

A dinamização económica de um território é um processo complexo, multidimensional e multidisciplinar. Aos municípios, compete antecipar cenários, eliminar obstáculos e acelerar processos. Compete, sobretudo, ser agentes facilitadores do investimento.

Les projets d'investissement stratégiques à Porto

Ricardo Valente, Adjoint au Maire Chargé de l'Économie, du Tourisme et du Commerce de Porto

Porto vit actuellement une rapide métamorphose. Ces dernières années, Porto est devenu un centre d'investissement de référence et a connu une réelle croissance dans les domaines du tourisme, des investissements et de l'entreprenariat. Cette croissance a engendré une augmentation de la demande immobilière et une réhabilitation de la ville.

Après avoir réhabilité avec succès son centre historique, Porto s'attache désormais à réhabiliter sa zone Est. Le **Plan Stratégique de la Zone Est de Porto** comprend un programme de réhabilitation couvrant 8 km^2, ce qui correspond à 20% du territoire total de la ville. L'un des principaux projets concerne la **reconversion de l'ancien Abattoir de Porto (Matadouro)** en un centre d'entreprises créatives et de haute technologie, comprenant des bureaux, des locaux dédiés à la culture, des laboratoires d'analyse alimentaire et une zone sociale. Le **Terminal de Campanhã** est un autre des grands projets. Ainsi, avec la construction d'une gare routière et de sa correspondance avec la gare et le métro actuels, et ses nouveaux accès au réseau routier et parkings, ce terminal deviendra la principale plate-forme en matière de transport du nord du pays. Les autres principaux projets du Plan Stratégique comprennent la construction d'un pont sur le Douro et de son accès routier, de nouvelles routes dans la zone de Corujeira, d'une zone commerciale à Freixo et autour de la gare de Campanhã, ainsi que la réhabilitation de complexes immobiliers et le développement de logements sociaux.

Ces dernières années, Porto est devenu un centre d'investissement de référence et a connu une réelle croissance dans les domaines du tourisme, des investissements et de l'entreprenariat.

Le Quartier d'Innovations de Porto, situé à Asprela, est un projet de spécialisation territoriale focalisé sur les écoles et la recherche. Ce projet vise à transformer la zone en un quartier intégré d'innovation.

De nouvelles zones de réhabilitations urbaines (ARU) ont été mises en place, atteignant ainsi le total de neuf nouvelles zones, ce qui correspond à 34% du territoire de la ville. Dans ces zones, les projets de réhabilitation bénéficient d'une exemption ou d'une réduction de la taxe municipale.

À tout ceci, viennent s'ajouter le projet de réhabilitation du **marché du Bolhão** ainsi que la réhabilitation et reconversion du **Pavillon Rosa Mota** en un complexe multifonctionnel qui a ouvert ses portes en octobre dernier. Plusieurs projets de logements sociaux ont été lancés afin de répondre aux besoins des habitants, notamment dans le **Quartel de Monte Pedral, Monte da Bela et Lordelo do Ouro**.

Tous ces nouveaux projets devraient avoir un impact positif sur l'investissement privé et public ainsi que sur le contexte commercial et la compétitivité de la ville. Les investissements étrangers à Porto ont battu un record en 2018, record plus jamais atteint depuis 15 ans. En effet, en 2018, Porto et le nord du Portugal ont été la zone attirant le plus les investissements étrangers en matière de création de postes, de pôle d'attraction technologique et de centre de services de multinationales de renom. Ce boom est dû en grande partie aux avantages compétitifs qu'offre Porto, comme des travailleurs hautement qualifiés, un entreprenariat et un centre d'innovation de niveau international, des infrastructures de pointe, une localisation stratégique, un excellent niveau de vie et une optimale compétitivité des coûts.

Luís Alves

EDIA

Fotovoltaico flutuante em Alqueva: uma aposta com futuro

José Pedro Salema, CEO da EDIA

DOSSIER

A EDIA, Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A., é uma sociedade anónima com capitais exclusivamente do Estado português. É uma empresa criada para conceber, construir, gerir e promover o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva (EFMA).

Este empreendimento, ou projeto, está centrado numa grande barragem, Alqueva, construída no rio Guadiana, no sul de Portugal.

Esta barragem cria um reservatório com uma capacidade total de 4150 milhões de metros cúbicos e um lago com 250 km^2 de superfície.

A partir desta reserva de água, estende-se uma rede primária com perto de 400 km de extensão, responsável pela distribuição de água por mais 68 reservatórios no território e, a partir destes, uma rede de rega com mais de 1600 km, irrigando 170 mil hectares.

Para garantir a distribuição da água no sistema, foram construídas 47 estações elevatórias, grandes consumidoras de energia.

Para além deste projeto estar igualmente equipado com oito centrais hidroelétricas com uma potência total instalada de 540 MW, a EDIA pretende otimizar todo o sistema, introduzindo neste empreendimento também a energia fotovoltaica, tirando partido das ótimas condições que o Alentejo oferece em termos de radiação solar.

A maior destas dez centrais fotovoltaicas flutuantes terá uma área de 28 hectares (será per si só a maior da Europa) e ficará instalada junto à Estação Elevatória dos Álamos, a maior Estação Elevatória do projeto de Alqueva.

Assim, a EDIA prepara-se para lançar um procedimento contratual para o fornecimento, instalação e licenciamento de dez Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) junto às estações elevatórias da Rede Primária do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva (EFMA). O concurso incluirá também a manutenção e operação durante os primeiros cinco anos.

Este projeto compreende a instalação de dez centrais fotovoltaicas flutuantes com uma potência instalada total de 50 MWp e ocuparão uma área com cerca de 50 hectares sobre a água, estimando-se que sejam necessários para cima de 127 mil painéis fotovoltaicos que evitarão a emissão de cerca de 100 mil toneladas de CO2 por ano.

Com uma produção estimada em 90GWh/ano, a energia obtida pelo conjunto destas dez centrais fotovoltaicas seria suficiente para abastecer cerca de 2/3 de toda a população do Baixo Alentejo.

Este será o maior projeto fotovoltaico flutuante da Europa e terá como preço base 50 milhões de euros, financiados em 45 milhões de euros pelo Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa e cinco milhões de capitais próprios da EDIA.

A maior destas dez centrais fotovoltaicas flutuantes terá uma área de 28 hectares

(será per si só a maior da Europa) e ficará instalada junto à Estação Elevatória dos Álamos, a maior Estação Elevatória do projeto de Alqueva.

A questão energética é determinante para a sustentabilidade dos projetos agrícolas de Alqueva, uma vez que é a principal fonte de custos variáveis na distribuição de água. A diminuição sustentada dos encargos energéticos nas operações de exploração do EFMA é um objetivo a manter pela EDIA nos próximos anos, até que se consiga atingir o ponto de otimização máximo de toda a infraestrutura.

Nestas Unidades de Produção para Autoconsumo, a energia será produzida pelos painéis fotovoltaicos instalados sobre estruturas flutuantes e dirigida para as Estações Elevatórias que lhes estão dedicadas para autoconsumo. Apenas quando esta energia não for suficiente ou quando existir um excedente irá ser comprada (ou vendida) à rede nas condições de mercado, atualmente em vigor.

José Salema

EDIA

(…) a energia será produzida pelos painéis fotovoltaicos instalados sobre estruturas flutuantes e dirigida para as Estações Elevatórias que lhes estão dedicadas para autoconsumo.

O elemento diferenciador deste projeto assenta na necessidade de recorrer aos planos de água vizinhos daqueles locais de grandes consumos elétricos, para a instalação das centrais produtoras. Uma das particularidades destas centrais fotovoltaicas prende-se com a sua integração na paisagem, pois irão ficar ou dissimuladas nos reservatórios cuja cota se situa acima do horizonte visual, ou em localizações afastadas dos principais eixos rodoviários, na sua esmagadora maioria.

A introdução de energia fotovoltaica no EFMA, através da instalação de um grande parque fotovoltaico é uma prioridade incontornável, seja ao nível económico, seja ao nível ambiental e acompanha a resposta que, ao nível energético, se está a dar em todo o mundo e de modo naturalmente mais sustentado nos países que não dispõem de matérias-primas para produção de combustíveis fósseis, como é o caso de Portugal.

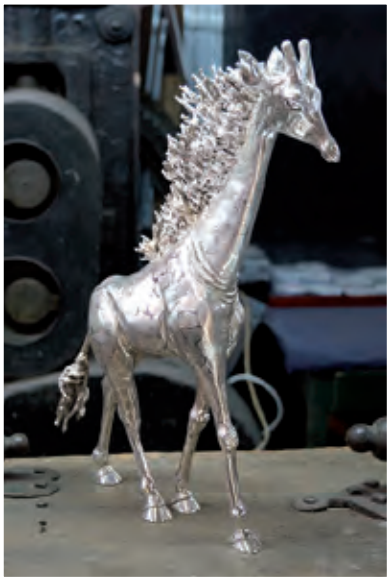
A instalação das UPAC aportará à atividade agrícola existente nas áreas em causa benefícios significativos, quer por permitir a eficiência energética do ponto de consumo onde se encontram ligados os sistemas de autoconsumo, quer por permitir a respetiva descarbonização, com ganhos ambientais significativos. Com efeito, todas as UPAC têm necessariamente de estar conectadas com uma determinada instalação de consumo de eletricidade, com o único intuito de gerar uma melhoria global do balanço energético dessa mesma instalação.

A tecnologia de produção de energia fotovoltaica em plano de água atingiu já uma maturidade que a torna genericamente muito interessante, do ponto de vista técnico, económico e ambiental, e com tendência para, no futuro, a curto prazo, serem ainda otimizadas todas estas valências.

Recorde-se que o Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva já tem instaladas várias pequenas centrais fotovoltaicas, incluindo no seu edifício-sede em Beja e duas em construção, uma flutuante e outra em terra, sendo esta uma das soluções para baixar a fatura energética de todo o projeto.

De igual forma, as novas áreas de expansão dos perímetros de rega de Alqueva também irão ser equipadas com esta tecnologia.

Leitão & Irmão, os antigos joalheiros da Casa Real



Com origem no Porto, em finais do século XVIII, a Casa Leitão & Irmão torna-se uma referência na joalharia ao ser nomeada, em 1873, por D. Pedro II, Imperador do Brasil, Ourives da Casa Imperial Brasileira e, em 1887, por D. Luís I, Rei de Portugal, Joalheiros da Coroa Portuguesa.

O título de Joalheiros da Coroa faz com que a Casa Leitão & Irmão se transfira do Porto para Lisboa, para junto da Corte, onde estabelece uma "moderna" oficina de ourives que ainda se mantém em laboração nos dias de hoje.

Ao longo de dois séculos, a empresa criou milhares de peças artísticas (ourivesaria, joalharia, decoração). Hoje será fácil encontrar peças da Leitão & Irmão em vários museus, um pouco por todo o mundo, inclusive no do Vaticano. É que para além de reis, os joalheiros tiveram como clientes presidentes e papas.

Informações úteis
Loja Chiado Tel.: 213 257 870
Loja Bairro Alto Tel.: 213 424 107
Loja Ritz Tel.: 211 923 454
Loja Estoril Tel.: 211 349 608
www.leitao-irmao.com

Com lojas em Lisboa e Estoril, Cascais – Chiado, Bairro Alto, Hotel Ritz e Arcadas do Parque Estoril – e loja online, a Casa Leitão & Irmão representa modernidade, carácter e qualidade na joalharia integrando nos processos tradicionais de produção as mais atualizadas técnicas de design e manufatura.

A Leitão & Irmão Joalheiros destaca-se também no fabrico de peças por medida e personalizadas, nomeadamente anéis de noivado, joias, faqueiros, baixelas, bem como a manutenção e restauro.

Estes serviços, com o acompanhamento da equipa de profissionais da oficina, onde o saber passa de geração em geração, evidenciam um caráter próprio, fator distintivo da Leitão & Irmão.

Quinta do Mirante: une nature généreuse

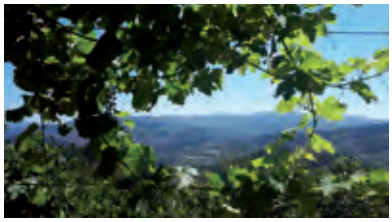
La Quinta do Mirante est une adorable ferme fruitière surplombant la vallée du Douro et située à une cinquantaine de kilomètres de Porto, à Castelo de Paiva. Elle ouvrira ses portes au public à partir du mois d'avril 2020 et proposera essentiellement de l'hébergement de groupes.

La Quinta do Mirante c'est aussi un coup de cœur ressenti par un couple franco-néerlandais, Michel Le Roux et Jacqueline van Alten, désireux de s'installer au Portugal pour y accueillir leurs hôtes dans un cadre naturel et inspirant. Tous deux issus du monde du vin et de la gastronomie, ils sont tombés sous le charme de ce havre de paix localisé dans le bas-Douro, terre d'élection des Vinho Verde du sud.

La Quinta dispose de quatre hectares et jouit d'une vue panoramique sur cette région verdoyante et vallonnée où se rejoignent Douro, Paiva et Tamega. Le nom ''Mirante'' signifie ''Belvédère'' et provient d'un majestueux rocher de granit planté de cèdres centenaires. Le terrain, structuré en terrasses, comporte une multitude d'arbres fruitiers dont des orangers, citronniers, oliviers, fruits de la passion et cerisiers. Le tout couronné d'une jolie forêt de chênes, conifères et eucalyptus.

Après une année et demi consacrée à la rénovation des bâtiments dans le respect de l'esprit d'origine, Jacqueline et Michel se préparent avec enthousiasme pour un lancement au printemps prochain. L'accent sera mis sur l'accueil des groupes, venus de l'étranger comme du Portugal: familles, amis, entreprises, participants à des ateliers. Ils pourront loger dans le bâtiment principal de la quinta (trois chambres doubles et une de quatre personnes) et dans la suite Silo (quatre personnes) soit une capacité totale de quatorze couchages. L'idée est que les visiteurs partagent le quotidien d'une quinta fruitière tout en menant tranquillement leurs activités. Pour cela, des espaces communs seront disponibles: salon, véranda, terrasses, salle polyvalente avec bar où les convives pourront déguster les Vinho Verde locaux, goûter les spécialités régionales, faire la fête mais aussi tenir des réunions d'entreprise.

Envie d'une mise au vert en famille ou entre amis? En recherche d'un lieu bucolique pour y organiser un mariage, une célébration, un workshop ou une session de team building? La Quinta do Mirante vous ouvrira ses portes et vous dévoilera sa nature généreuse.



Informations utiles
Rua Visconde José de Paiva, 1437
4550-206 Castelo de Paiva
Tel.: 966 181 635
Email: michel@quintadomirante.com
www.quintadomirante.com

Redatores e Participantes

Agradecemos a todos os redatores e participantes desta edição

Laurent Marionnet
Directeur général de la CCILF

José Duarte
Expert-comptable de l'Effigest

Pedro Guerra e Andrade
Departamento de Concorrência da SRS Advogados

Mário Vinhas
COO MDS Portugal

Pedro Nuno Santos
Ministro das Infraestruturas e da Habitação

José Mota Leal
Project Manager do Hub Criativo do Beato

Joaquim Santos
Presidente da Câmara Municipal do Seixal

Tiphaine Janvier
General Manager na Fusion International Projects

Alberto Costa
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

Ricardo Valente
Adjoint au Maire Chargé de l'Économie,
du Tourisme et du Commerce de Porto

José Pedro Salema
CEO da EDIA

Publicidade:
Para inserção de um espaço publicitário na nossa revista Aspectos (1 página, ½ página ou assinatura) contactar:

Filomena Faustino:
(+351) 213 241 993
faustinof@ccilf.pt

HELPING YOU THRIVE IN A CHANGING WORLD

MOORE

MOORE. THE NEW BRAND FOR MOORE STEPHENS

www.moore-global.com

VICTORIA
Uma empresa do Grupo Segurador SMA

Investe em Portugal?

Nós também.

Investimos em relações de confiança e soluções de proteção.

O seu investimento pode ter várias formas.
Procura Portugal para viver, abrir o seu negócio ou passar a sua reforma?

Seja qual for o seu objetivo queremos garantir que é bem acompanhado(a) e que tem a solução mais adequada.

Fale connosco.
E. victoriaassureur@victoria-seguros.pt
T. 21 313 41 10

Nous sommes votre assureur au Portugal.
Somos a sua seguradora em Portugal.

www.victoria-seguros.pt
VICTORIA - Seguros, S.A. - Av. Liberdade, 200 1250 -147 Lisboa Portugal
Telf. 21 313 41 00 Fax. 21 313 47 00 - Matrícula C.R.C. Lisboa e NIPC 506 333 027
Capital Social EUR 34.850.000
Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida.